

AS PUBLICAÇÕES DO SEMIEDU REALIZADO PELA UFMT NOS ÚLTIMOS 10 ANOS (2013-2023) REFERENTE AO GT DE MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO: UM ESTADO DA QUESTÃO

GT 14: MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

Trabalho completo

Bruna Cristina PROLO (Programa de Pós-Graduação em Educação/UFMT)

brunaprolo@gmail.com

Soraide Isabel FERREIRA (Programa de Pós-Graduação em Educação/UFMT)

ysa.ferreira21@gmail.com

Maria Aparecida HUNGRIA DE A. OLIVEIRA (Docente da rede municipal/Cuiabá/Mato Grosso)

hungriaoliveira@gmail.com

Mariana Hanae Nascimento HAYASHI (PPGE/UFMT)

mariana.hayashi@sou.ufmt.br

Luiz Augusto PASSOS (Docente associado do PPGE/UFMT)

passospassos@gmail.com

Resumo

O estudo revisa as publicações do GT de Movimentos Sociais e Educação no Seminário de Educação (SemiEdu) da UFMT entre 2013 à 2023. A pesquisa qualitativa de levantamento bibliográfico como um estado da questão identificou as temáticas publicadas nos anais do evento e identificou abordagem de temas como a educação não escolarizada e seu papel na produção de saberes e resistências, enfatizando a importância dos movimentos sociais como agentes de transformação social e educativa. Destacamos a valorização da diversidade cultural e ambiental, os direitos humanos, e o papel da pedagogia *Freireana* como base teórica para repensar as práticas educativas.

Palavras-chave: Movimentos Sociais. Educação. Levantamento Bibliográfico.

1 Introdução

O debate da temática que envolve movimentos sociais e educação é importante para conhecermos os mais diversos assuntos tratados pela educação não escolarizada em diferentes campos de produção de saber, tendo em vista que a educação não se limita à educação escolarizada, ou seja, aquela que se realiza no interior da escola. Além dessa forma de educação, há também aprendizagens e produção de saberes, como, por exemplo, no campo da educação não formal, a qual concebe a educação de forma ampliada, crítica e reflexiva, de modo que busca (res)significar as práticas educativas no processo de ensino, bem como busca criar novas representações formativas no desenvolvimento da aprendizagem.

Os movimentos sociais são conceituados como matrizes geradoras de saberes e como ações sociais coletivas, não se trata, portanto, de uma ação isolada, mas sim, de um processo de caráter social, político e cultural, no qual se viabilizam formas distintas de a população se organizar e expressar suas demandas (Gohn, 2011; 2008).

Ao tratarmos sobre movimentos sociais e educação, não podemos, evidentemente, deixar de mencionar o Educador Paulo Freire, o qual reconhece os movimentos sociais como as forças por excelência capazes de alterar situações de injustiça construídas na história. Nesse sentido, os movimentos sociais populares são considerados por ele como a grande escola da vida, pois abordam uma complexidade de questões que se manifestam na sociedade.

A pedagogia *Freireana*¹ tem nos movimentos sociais um dos principais lugares de inspiração e de renovação científica, de tal modo que diversos estudiosos da educação estabelecem uma relação de concordância com os princípios de ensino defendidos por Paulo Freire, em que o ato de “ensinar exige pesquisa”. Nesse sentido, Freire afirma que: “[...] Pesquisa para constatar, constatando intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquisa para conhecer o que ainda não conheço e comunicar e anunciar a novidade” (Freire, 1996, p. 29). Para o autor, a pesquisa por meio do desenvolvimento da ótica de leitura de mundo, na qual os movimentos sociais populares desempenham um papel central, possibilita aos educadores repensarem sua prática educativa com rigorosidade, decência e pureza, de modo que haja no ato de ensinar uma “corporificação das palavras no exemplo”.

Dada a importância do tema movimentos sociais e educação, neste artigo, tivemos a intenção de investigar as temáticas debatidas no Seminário de Educação (SemiEdu), organizado pelo Programa de Pós-Graduação e Educação (PPGE) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), no período de 2013 a 2023, em especial no Grupo de Trabalho (GT) de Movimentos Sociais e Educação, que é coordenado por membros do Grupo de Pesquisa em Movimentos Sociais e Educação (GPMSE), fundado em 1993, um ano após o primeiro Seminário de Educação (SemiEdu) da UFMT que ocorreu em 1992. O GPMSE, quando fundado, intencionava explorar e investigar a educação de forma a compreender e avaliar o potencial socioeducativo e organizacional das práticas educativas presentes nas dinâmicas dos movimentos sociais (Rezende, Passos, Torres, 2021). Contudo, isso não se restringe aos direitos humanos, mas também abrange os direitos da terra, do solo, dos animais e dos micro-organismos, buscando uma convivência e coexistência mais harmoniosa (Passos et al., 2021).

2 Metodologia do estudo

Este artigo se qualifica metodologicamente como um estudo qualitativo (Minayo, 2012), de investigação bibliográfica (Oliveira, 2008) nos moldes de um Estado da Questão (Nóbrega-Therrien; Therrien, 2004). Deste modo, as informações foram obtidas por meio dos Anais do

¹ Escrita intencional em homenagem do GPMSE para Paulo Freire.

SemiEdu, no período de 2013 a 2023, investigando as publicações do GT de Movimentos Sociais e Educação. Assim, intencionamos, em investigar a problemática de identificar as temáticas discutidas e apresentadas nos Anais do Evento SemiEdu no período de 2013 a 2023 no GT de Movimentos Sociais. Para isso, voltamos o nosso olhar para os títulos e palavras chave, a fim de identificar as principais temáticas dos trabalhos publicados nos anais.

3 As publicações do GT de Movimentos Sociais e Educação no SemiEdu

Segue abaixo as temáticas abordadas no GT de Movimentos Sociais e Educação dos SemiEdu de 2013 a 2023. Aqueles que não estão listados abaixo, é porque os anais do GT em questão não foram localizados.

3.1 Publicações do GT Movimentos Sociais e Educação no SemiEdu de 2013

Segue a Tabela 01 com as temáticas levantadas a partir dos anais do SemiEdu de 2013 referente ao GT de movimentos Sociais e Educação:

Tabela 01: Temáticas das publicações do GT de Movimentos Sociais e Educação no SemiEdu de 2013.

Temática	Contextualização geral da temática	Trabalhos
Educação e Movimentos Sociais	Vários trabalhos exploram a educação como ferramenta de luta e resistência, como o papel do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), a educação quilombola, e o movimento estudantil. São abordadas as implicações pedagógicas das manifestações no Brasil e a dimensão educativa dos movimentos sociais, como a Primavera Árabe.	6
Crianças, Adolescentes e Situação de Risco	Temas relacionados aos direitos das crianças e adolescentes, situação de rua, exploração sexual, e políticas públicas para a proteção e inclusão são discutidos. Exemplos incluem estudos sobre crianças em situação de risco e a invisibilidade dos jovens em situação de rua.	6
Educação e Relações Étnico-Raciais	Inclui discussões sobre preconceito racial e discriminação em abordagens policiais, educação dos negros no Brasil, e a influência da UNESCO nas políticas afirmativas. Além disso, são discutidas as memórias e narrativas dos quilombolas e a questão do racismo institucional	3
Educação no Contexto de Privação de Liberdade	Trabalhos que discutem a educação em prisões, como o direito à educação para mulheres privadas de liberdade e os desafios da educação em ambientes prisionais.	2
Educação e Políticas Neoliberais	Analisa os impactos das políticas neoliberais na educação pública, como o programa Nova Escola no Rio de Janeiro, além das implicações do mercado na educação das massas trabalhadoras.	3
Educação Infantil e Identidade Profissional	Discussões sobre o processo identitário das educadoras em creches e a formação e desenvolvimento na educação infantil em contextos institucionais.	1
Saúde e Educação	Incluem temas como a formação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde (SUS) e a relação entre endoparasitoses e o rendimento escolar. Também discutem a expansão das escolas técnicas e de enfermagem em Mato Grosso	3
Gênero e Educação	Questões de gênero são abordadas em relação à educação sexual para mulheres no sistema prisional, relações de gênero no contexto de crianças	2



	em situação de risco, e a influência de movimentos sociais na defesa dos direitos de mulheres e crianças.	
Pedagogia e Metodologias Educativas	Trabalhos sobre a fenomenologia aplicada à educação, a pedagogia da alternância e a abordagem de temas sensíveis como o trabalho análogo ao escravo em sala de aula	3
Participação e Controle Social	A participação popular em políticas sociais, como o orçamento participativo e o Conselho Municipal de Assistência Social, além da atuação de estudantes universitários em projetos de extensão, são temas de destaque	3

Fonte: Os Autores (2024).

Os trabalhos refletem uma forte ênfase nas questões sociais e educacionais, explorando a educação como uma ferramenta de transformação e resistência, destacando a importância de políticas públicas inclusivas e a defesa dos direitos humanos em diversos contextos.

3.2 Publicações do GT Movimentos Sociais e Educação no SemiEdu de 2014

Segue a Tabela 02 com as temáticas levantadas a partir dos anais do SemiEdu de 2014 referente ao GT de movimentos Sociais e Educação:

Tabela 02: Temáticas das publicações do GT de Movimentos Sociais e Educação no SemiEdu de 2014.

Temática	Contextualização geral da temática	Trabalhos
Educação e Movimentos Sociais	Estes trabalhos exploram a interação entre educação e movimentos sociais, abordando a participação política, o papel de entidades estudantis e sindicais, e como a arte e a cultura podem se tornar instrumentos de transformação e mobilização social. A temática destaca a importância da atuação coletiva em prol de reformas educacionais e políticas de valorização dos trabalhadores	4
Educação em Contextos de Vulnerabilidade e Privação de Liberdade	Esses trabalhos discutem as condições educacionais de pessoas em contextos de vulnerabilidade, especialmente mulheres e pessoas privadas de liberdade. Eles abordam temas como sexualidade, humanização, práticas de leitura e escrita e a importância da educação para a ressignificação da experiência do encarceramento, promovendo uma transformação individual e social	5
Economia Solidária e Trabalho	Centram-se no papel da economia solidária como alternativa ao modelo tradicional de trabalho e nas suas implicações para a educação de jovens e adultos. Apresentam as organizações produtivas populares como espaços de construção coletiva de saberes e emancipação social, destacando a educação como fundamental para fortalecer a economia solidária	2
Relações Étnico-Raciais e Educação	Esses trabalhos abordam a relação entre raça, etnia e educação, discutindo preconceito, representatividade e a implementação da Lei 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas. A temática destaca as tensões e os desafios enfrentados pelas populações negras e quilombolas na busca pela valorização de sua cultura e identidade no ambiente escolar e midiático	4
Políticas Públicas e Gestão da Educação	Os trabalhos discutem a formulação e implementação de políticas públicas educacionais em diferentes contextos, analisando o impacto dos planos estadual e nacional de educação, os desafios do PROEJA (Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional) e a adequação da escola pública às necessidades das classes trabalhadoras. A ênfase está no papel do Estado e da gestão pública em assegurar uma educação de qualidade e acessível	3
Educação e Direitos Humanos	Estes trabalhos abordam a formação em direitos humanos, seja no contexto da formação de policiais para atendimento ao idoso ou no tratamento da pessoa idosa na sociedade. A temática explora a interface entre educação,	2



	didática e direitos humanos, ressaltando a importância de processos formativos humanizadores que respeitem e valorizem os sujeitos.	
Cultura e Educação	Essa temática se concentra na valorização dos saberes e tradições culturais, seja no contexto urbano, como o Mercado do Porto em Cuiabá, ou na relação entre saberes tradicionais e o conhecimento científico. Há um foco na construção de uma pedagogia da alteridade, que reconhece e valoriza as diferentes culturas e saberes locais	2
Literatura e Resistência	Este trabalho aborda a literatura marginal como uma forma de resistência cultural e social, explorando como ela representa e dá voz às periferias urbanas e aos grupos marginalizados. A temática destaca a importância da produção literária como prática de resistência e afirmação identitária em um contexto de globalização.	1

Fonte: Os Autores (2024).

Os trabalhos abrangem uma diversidade de temas educacionais com foco na transformação social, diversidade cultural, políticas públicas e inclusão de grupos marginalizados, enfatizando a educação como ferramenta fundamental para a justiça e equidade social.

3.3 Publicações do GT Movimentos Sociais e Educação no SemiEdu de 2015

Segue a Tabela 03 com as temáticas levantadas a partir dos anais do SemiEdu de 2015 referente ao GT de movimentos Sociais e Educação:

Tabela 03: Temáticas das publicações do GT de Movimentos Sociais e Educação no SemiEdu de 2015.

Temática	Contextualização geral da temática	Trabalhos
Educação do Campo e Pedagogias Alternativas	Os trabalhos discutem a especificidade da educação no campo, abordando temas como o sentimento de pertencimento dos estudantes, pedagogia da alternância, desafios e valores inerentes à educação rural e a formação continuada de professores do campo. As discussões incluem também a relação entre economia solidária e educação do campo, buscando entender práticas pedagógicas e políticas públicas que visem à valorização da vida camponesa.	10
Direitos Humanos e Educação	Estes trabalhos abordam a relação entre educação e direitos humanos, incluindo o papel do Poder Judiciário na educação, o respeito aos direitos das pessoas LGBT e o desafio de integrar a comunicação em Libras nos serviços policiais. A temática reforça a importância de práticas educativas voltadas à garantia e proteção dos direitos fundamentais de grupos vulneráveis.	3
Gênero, Sexualidade e Educação	Os trabalhos discutem temas de gênero e sexualidade, desde a percepção de estudantes sobre a homossexualidade até a ressignificação da vida de mulheres em contextos de vulnerabilidade e privação de liberdade. A abordagem também inclui a participação de mulheres na construção social e suas ações na educação popular, além da análise dos movimentos sociais feministas.	5
Educação e Movimentos Sociais	A temática aborda a educação relacionada a movimentos sociais, como o Movimento Sem Terra (MST) e os movimentos estudantis. Os trabalhos enfatizam a formação humana, o desenvolvimento social e a educação como ferramentas de luta e construção de conhecimento coletivo	3
Inclusão e Desigualdade Social	Os trabalhos exploram as realidades de diferentes grupos vulneráveis, como estudantes da EJA, crianças e adolescentes em situação de risco, e a população de rua. A discussão gira em torno dos desafios enfrentados por esses grupos para acessar a educação e garantir seus direitos, bem como a análise das suas condições de vida e as possibilidades de intervenção educativa.	4
Educação e Corporeidade	Discutem a corporeidade infantil e juvenil, abordando discriminação étnica e os sentimentos de estranhamento e identidade entre crianças e jovens. A corporeidade é abordada como um elemento importante na formação identitária e na vivência escolar, refletindo questões sociais e culturais.	2

Educação Popular e Economia Solidária	Este trabalho explora a relação entre educação popular, economia solidária e o uso de técnicas e tecnologias. A temática busca compreender como a educação pode atuar em prol da autonomia e do desenvolvimento das comunidades a partir de uma perspectiva solidária e autogestionária.	1
Violência Escolar	O trabalho aborda a violência nas escolas, com foco na percepção dos professores sobre os conflitos e microviolências no cotidiano escolar. A temática trata das causas e consequências da violência, bem como das estratégias para enfrentá-la.	1

Fonte: Os Autores (2024).

Essas temáticas destacam a multiplicidade de desafios enfrentados pela educação, abrangendo aspectos sociais, econômicos, culturais e políticos, e mostrando a educação como um campo de transformação e de luta pela inclusão e pelos direitos humanos.

3.4 Publicações do GT Movimentos Sociais e Educação no SemiEdu de 2017

Segue a Tabela 04 com as temáticas levantadas a partir dos anais do SemiEdu de 2017 referente ao GT de movimentos Sociais e Educação:

Tabela 04: Temáticas das publicações do GT de Movimentos Sociais e Educação no SemiEdu de 2017.

Temática	Contextualização geral da temática	Trabalhos
Sistema Socioeducativo e Jovens Privados de Liberdade	Explora as práticas discursivas e o sistema socioeducativo no Complexo Pomeri, trazendo uma análise crítica sobre a situação de jovens e adolescentes em privação de liberdade.	1
Sustentabilidade e Perspectiva Fenomenológica	Aborda a sustentabilidade florestal por meio da metodologia fenomenológica de Merleau-Ponty, propondo uma análise da relação entre seres humanos e natureza	1
Educação do Campo	Discutiram a educação do campo, abordando aspectos como territorialização, construção de identidade, currículo, mudanças climáticas, e a relação entre educação e movimentos sociais.	3
Racismo e Colonialidade	Analisa as ideologias que sustentam o racismo no Brasil, enfatizando a perpetuação da colonialidade	1
Bullying e Violação dos Direitos Humanos	Exploram o bullying no contexto escolar do IFMT e suas implicações nos direitos humanos	2
Educação Popular e Alfabetização de Jovens e Adultos	Aborda a educação popular e a formação continuada de professores, utilizando o método Paulo Freire	1
Justiça Climática e Movimentos Sociais	Discute a relação entre mudanças climáticas e movimentos sociais, especificamente o MST	1
Descolonialidade e Educação	Explora a relação entre decolonialidade e práticas pedagógicas, utilizando abordagens fenomenológicas e freireanas	1
Políticas Públicas e Juventude Camponesa	Examina a atuação das políticas públicas voltadas para a juventude camponesa, destacando as práticas no assentamento Roseli Nunes	1
Direitos Humanos e Educação Escolar Indígena	Analisa a educação escolar entre o povo indígena Kurá-Bakairi, destacando as especificidades culturais e a fenomenologia	1

Fonte: Os Autores (2024).

Essas temáticas revelam uma preocupação central com a inclusão, a justiça social, o combate às desigualdades e a valorização da diversidade cultural e ambiental nos diferentes contextos educacionais e sociais.

3.5 Publicações do GT Movimentos Sociais e Educação no SemiEdu de 2018

Segue a Tabela 05 com as temáticas levantadas a partir dos anais do SemiEdu de 2018 referente ao GT de movimentos Sociais e Educação:

Tabela 05: Temáticas das publicações do GT de Movimentos Sociais e Educação no SemiEdu de 2018.

Temática	Contextualização geral da temática	Trabalhos
Educação do Campo e Atuação Docente	Aborda a prática pedagógica em escolas do campo, destacando a atuação de docentes da educação infantil em um contexto rural, reflete sobre a educação como um projeto emancipatório, em uma experiência em um assentamento e também tratam sobre as escolas do campo e o fortalecimento da comunidade camponesa em face dos conflitos socioambientais.	11
Fenomenologia e Educação Popular	Explora a fenomenologia como um método filosófico relevante na educação e apresenta aproximações entre Freire e Merleau-Ponty, refletindo sobre uma educação transformadora e humanizadora	2
Direitos Humanos e Educação	Enfatiza a importância de incorporar os direitos humanos na formação cidadã e foca na discussão e disseminação de práticas de direitos humanos no ambiente educacional	2
Movimentos Sociais e Educação	Analisa as práticas pedagógicas dos movimentos sociais, como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), e sua contribuição para a descolonização do conhecimento e discute o protagonismo juvenil durante ocupações estudantis.	2
Educação e Expressão Cultural	Reflete sobre o cinema negro como ferramenta educativa, abordando o protagonismo de mulheres negras e destaca o uso da capoeira como prática de resistência cultural e formação de crianças e adolescentes	2
Inclusão e Parceria Institucional	Apresenta a inclusão de surdos no contexto universitário e os desafios desse processo	1
Políticas Públicas e Direitos Sociais	Aborda a exploração sexual de crianças e adolescentes no contexto das políticas sociais e capitalismo e discute o papel do serviço social e políticas públicas no enfrentamento à violência de gênero.	2
Educação Alimentar e Agroecologia	Discutem práticas de agroecologia na Amazônia e sua relevância para a educação alimentar e formação humana.	2

Fonte: Os Autores (2024).

Essas temáticas mostram a diversidade de questões sociais e educacionais discutidas no evento, refletindo sobre o papel da educação em diferentes contextos e perspectivas, desde a valorização do campo até a luta pelos direitos humanos e inclusão social.

3.6 Publicações do GT Movimentos Sociais e Educação no SemiEdu de 2019

Segue a Tabela 06 com as temáticas levantadas a partir dos anais do SemiEdu de 2019 referente ao GT de movimentos Sociais e Educação:

Tabela 06: Temáticas das publicações do GT de Movimentos Sociais e Educação no SemiEdu de 2019.

Temática	Contextualização geral da temática	Trabalhos
Educação do Campo	Diversos trabalhos discutem a educação do campo, abordando metodologias de ensino (como a pedagogia da alternância), visita de estudo, construção de projetos político-pedagógicos emancipatórios e a realidade local de comunidades rurais	3



Movimentos Sociais e Educação Popular	Enfoque em feminismo e educação popular, destacando alternativas pedagógicas descoloniais, as questões das mulheres surdas e as ações de extensão universitária para promover o empoderamento feminino e a conscientização sobre a violência de gênero	3
Estudos de Gênero e Violência contra a Mulher	Discussões sobre o empoderamento feminino, violência de gênero, o papel da educação na prevenção da violência, e as condições das mulheres no sistema prisional	3
Educação e Direitos Humanos	Direitos humanos dos surdos e questões de acessibilidade e cidadania em movimentos sociais surdos, além da omissão da violência do conflito armado no currículo colombiano	2
Educação e Cultura	Uso do cinema como recurso educativo, a importância da imagem e da linguagem no processo de ensino-aprendizagem	1
Políticas Educacionais e Assistência Estudantil	A greve de 2013 dos trabalhadores da educação e desafios e perspectivas na política de assistência estudantil para garantir a permanência de estudantes em cursos profissionalizantes	2
Temáticas Históricas e Biopolítica	Análises sobre a história de movimentos sociais, como o nascimento do mártir Padre Ezequiel Ramin, e a biopolítica relacionada à educação e à população do Mato Grosso	2
Infância e Memória	Estudo histórico-fenomenológico sobre as memórias de infância, especialmente focando em migrantes de Sinop/MT e no brincar	1
Autonomia e Institucionalização	Reflexão sobre a construção da autonomia de crianças e adolescentes institucionalizados em serviços de acolhimento	1
Estigma e Identidade LGBTQIA+	Discussão sobre estigmas relacionados à sexualidade a partir da obra de Erving Goffman, focando na questão da homossexualidade e dos estigmas sociais	1
Organização de Mulheres e Lazer	Estudo sobre a auto-organização de mulheres para o uso do tempo livre/lazer	1
Metodologias de Pesquisa	Discussão sobre o uso de ferramentas investigativas (DRP e IAP) para pesquisadores de graduação e mestrado em pesquisa qualitativa	1

Fonte: Os Autores (2024).

Essas temáticas abrangem questões sociais, culturais, políticas e educacionais, destacando a importância da educação como um espaço de luta por equidade, direitos humanos, empoderamento e transformação social.

3.7 Publicações do GT Movimentos Sociais e Educação no SemiEdu de 2020

Segue a Tabela 07 com as temáticas levantadas a partir dos anais do SemiEdu de 2020 referente ao GT de movimentos Sociais e Educação:

Tabela 07: Temáticas das publicações do GT de Movimentos Sociais e Educação no SemiEdu de 2020.

Temática	Contextualização geral da temática	Trabalhos
Educação e desigualdade social	O impacto do Programa Bolsa Família no acesso e permanência de estudantes em situação de extrema pobreza.	1
Formação continuada e interculturalidade	A formação continuada de professores com foco na interculturalidade, analisando o espaço educacional e a prática docente	1
Juventude negra e políticas sociais	Reflexão sobre a juventude, especialmente a juventude negra, e as políticas sociais que impactam esse grupo	1
Financiamento e políticas públicas em educação	Estudo sobre planos educacionais e o financiamento da educação no município de São Félix do Araguaia – MT. Foco em políticas públicas e a aplicação do SIOPE.	1
História da infância negra	Análise da infância negra em Vilhena – RO entre 1960 e 1980, buscando desmistificar uma narrativa excludente e branca sobre a história local	1



Educação no campo e questões ambientais	Os desafios da educação no campo em Rondônia e os perigos que rondam a Amazônia Rondoniense, destacando questões ambientais e históricas	1
Legado de Paulo Freire	Reflexão sobre os 100 anos de Paulo Freire, seu legado, e a influência sobre a educação, escola e política	1
Educação rural e comunicação durante a pandemia	Desenvolvimento de um projeto pedagógico e educativo via rádio para comunidades camponesas na Colômbia, destacando o uso de tecnologias acessíveis para manter a educação durante a pandemia	1

Fonte: Os Autores (2024).

Os trabalhos abordam temáticas diversas, incluindo desigualdade social, interculturalidade, políticas públicas, história da infância negra, educação no campo e legado de Paulo Freire, sempre enfatizando o papel da educação na transformação social e os desafios enfrentados em contextos diversos.

3.8 Publicações do GT Movimentos Sociais e Educação no SemiEdu de 2022

Segue a Tabela 08 com as temáticas levantadas a partir dos anais do SemiEdu de 2022 referente ao GT de movimentos Sociais e Educação:

Tabela 08: Temáticas das publicações do GT de Movimentos Sociais e Educação no SemiEdu de 2022.

Temática	Contextualização geral da temática	Trabalhos
Educação do Campo	Discute a formação docente no contexto da educação do campo, destacando práticas pedagógicas voltadas à iniciação à docência; e aborda o fechamento dessas escolas e as implicações para as famílias camponesas; e discute os pressupostos para o desenvolvimento de um projeto político-pedagógico específico para escolas do campo.	3
Inclusão e Diversidade	Abordam os desafios para a manutenção de programas inclusivos e a formação intercultural de professores; discute a inclusão de estudantes com deficiência no ensino técnico e tecnológico; analisa o papel dessas mulheres na EJA, destacando questões de gênero e etnicidade.	4
Questões de Gênero e Empoderamento	Explora a criação de grupos de empoderamento e a luta contra a violência no contexto rural; e discute-se o impacto da representatividade da mulher e o combate ao machismo na sociedade.	2
Educação e Relações Étnico-Raciais	Explora a formação continuada e a importância da educação das relações étnico-raciais; e descreve uma experiência de intervenção que visa destacar a importância do reconhecimento da identidade negra.	2
Problemas Educacionais e Desafios	Discute os fatores que levam ao abandono e evasão escolar, especialmente na região do Baixo Araguaia; e apresenta os desafios enfrentados com a implementação do novo currículo do ensino médio.	2
Fenomenologia e Humanidades	Utiliza a abordagem fenomenológica para analisar experiências pessoais e familiares; e trata da fenomenologia e do uso de metáforas e palavras como ferramentas pedagógicas na educação.	2

Fonte: Os Autores (2024).

Esses trabalhos demonstram um interesse por promover práticas pedagógicas inclusivas e diversificadas, que atendam às realidades específicas das populações do campo, quilombolas e indígenas, assim como por fomentar a representatividade e a luta contra a desigualdade de gênero e racial. A educação é apresentada como um campo de resistência, inclusão e transformação social.

3.9 Publicações do GT Movimentos Sociais e Educação no SemiEdu de 2023

Segue a Tabela 09 com as temáticas levantadas a partir dos anais do SemiEdu de 2023 referente ao GT de movimentos Sociais e Educação:

Tabela 09: Temáticas das publicações do GT de Movimentos Sociais e Educação no SemiEdu de 2023.

Temática	Contextualização geral da temática	Trabalhos
Educação Fenomenológica e Identidade	Explora a educação fenomenológica com foco na aprendizagem significativa e na valorização do corpo, especialmente de mulheres negras e indígenas; e analisa a fenomenologia existencial na pesquisa em educação.	2
Educação, Cultura e Relações de Gênero	Investiga as pedagogias culturais e o papel das redes sociais na luta LGBTQIA+; e trata das relações de gênero e educação sexual em um projeto de extensão.	2
Educação do Campo e Assentamentos	Relata a experiência de redimensionamento da educação no campo; e discute a história das escolas multisseriadas em um assentamento.	2
Educação Indígena e Raciais	Aborda o impacto da colonização e as lutas por direitos e cultura indígena; e analisa a relação entre acesso e permanência de estudantes negros na educação.	2
Educação Popular e Inclusão	Trata da educação popular no contexto de um cursinho comunitário; e aborda a educação popular e a autogestão no contexto de catadores de materiais recicláveis.	2
Violência e Militarização na Educação	Examina a violência escolar e a cultura de ódio no ambiente educacional; e discute a militarização das escolas e seus impactos sobre a liberdade educacional.	2
Assistência Estudantil e Permanência	Analisa o papel da assistência estudantil na redução da evasão no ensino superior; e analisa o papel da assistência estudantil na redução da evasão no ensino superior.	2
Educação Química e Movimentos Sociais	Propõe uma abordagem dialógica para a educação química inspirada em Merleau-Ponty e Freire.	1

Fonte: Os Autores (2024).

Essas temáticas refletem uma preocupação com as relações sociais e culturais na educação, a inclusão de grupos marginalizados, os desafios na educação do campo e indígena, e as questões de violência e militarização nas escolas.

8 Considerações finais

Podemos compreender que as temáticas que permeiam o GT de movimentos Sociais e Educação evidenciam um compromisso significativo com a educação como uma ferramenta de transformação social, resistência e luta por justiça e equidade. As discussões abordam a inclusão de grupos marginalizados, a valorização da diversidade cultural e ambiental, e o combate às desigualdades sociais, mostrando como a educação pode ser um espaço de luta pela equidade, pelos direitos humanos e pelo emancipação e libertação de populações historicamente excluídas. Dessa forma, há uma clara ênfase na defesa e na implementação de políticas públicas inclusivas, que promovam o acesso e a permanência de todos nos processos educativos, com destaque para a importância de práticas pedagógicas que respeitem as especificidades das populações do campo, quilombolas e indígenas.

As temáticas apresentadas também refletem a multiplicidade de desafios enfrentados pela educação no Brasil, abordando desde as questões de violência e militarização nas escolas até a interculturalidade e as demandas das populações camponesas, indígenas e quilombolas. Esse panorama revela a educação como um campo de resistência e transformação, sendo fundamental para promover práticas educativas que respeitem as realidades diversas e que possam contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Assim, os trabalhos reiteram o papel crucial da educação na transformação das relações sociais e culturais, reforçando seu potencial como um meio de luta pelos direitos e pela dignidade de todas as pessoas.

Em continuidade deste estudo ampliaremos a investigação para investigar os anais do SemiEdu desde 1992, e olhar os textos e identificas as bases teóricas e epistemológicas de cada trabalho e discussão publicada no GT de Movimentos Sociais e Educação.

Referências²

- PASSOS, L., *et all.* O Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais e Educação e os Caminhos de uma Metodologia Utilizada em Suas Pesquisas Junto às Lutas Populares Emancipatórias. In **Anais Estendidos do XXIX Seminário de Educação**, (pp. 865-868). Porto Alegre: SBC, 2021.
- REZENDE, M. A. PASSOS, L. A.; TORRES, A. Educação em Movimentos Sociais populares na Universidade Federal de Mato Grosso: Três décadas de pesquisa. In: SÁ, E. F, ANDRADE, D. B. da S. F.; RIBEIRO, M. D. (Orgs.). **Memória, pesquisa e impacto social: O percurso formativo do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMT**. 1ª edição, Cuiabá-MT: Carlini & Caniato Editorial, 2021.
- GOHN, M. da G. Movimentos sociais na contemporaneidade. In: **Revista Brasileira de Educação** v. 16 n. 47 maio-ago. 2011.
- GOHN, M. da G. **O protagonismo da sociedade civil: movimentos sociais, ONGs e redes solidárias**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 36 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2012.
- OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2008.
- NÓBREGA-THERRIEN, Silvia M. THERRIEN, Jacques. Trabalhos científicos e o estado da questão. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 15, n. 30, jul.-dez./ 2004.

² Não citamos cada trabalho publicado nos anais, devido ao quantitativo de páginas permitidos nas regras de submissão do evento.